

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

PRINCIPAIS CRENÇAS E A CONCEPÇÃO DO PENTECOSTALISMO SOBRE O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

Main beliefs about baptism in the Holy Spirit and the conception of
Pentecostalism

Alyson Bruno Tavares da Cunha¹

RESUMO

A doutrina do batismo no Espírito Santo ao longo dos séculos tem ocasionado discussões teológicas e até mesmo gerado desconforto em alguns ao apresentá-la. Diante disso, surgiram algumas linhas teológicas para explicar o significado do batismo no Espírito Santo. Alguns entendem que o batismo no Espírito Santo está diretamente ligado a regeneração e conversão. Porém, outros entendem que esse batismo significa uma total santificação ou perfeição cristã. Já na perspectiva pentecostal clássica o batismo no Espírito Santo significa um revestimento de poder, o qual capacita o cristão para o serviço e para testemunhar de Jesus Cristo. Assim sendo, o artigo apresenta uma exposição da doutrina do batismo no Espírito Santo como revestimento de poder sob a ótica do pentecostalismo clássico.

Palavras-chave: Batismo. Espírito Santo. Revestimento. Poder. Pentecostalismo.

ABSTRACT

The doctrine of baptism in the Holy Spirit over the centuries has caused theological discussions and even caused some discomfort in presenting it. Given this, some theological lines emerged to explain the meaning of baptism in the Holy Spirit. Some understand that baptism in the Holy Spirit is directly linked to regeneration and conversion. However, others understand that this baptism means total Christian sanctification or perfection. In the classic Pentecostal perspective, the baptism in the Holy

¹ O autor cursa Teologia na Universidade Metodista de São Paulo e possui graduação em Tecnologia Logística pela Universidade de Pernambuco. E-mail: brunotavares105@gmail.com

Spirit means a covering of power which enables the Christian to serve and to witness for Jesus Christ. Therefore, this article presents an exposition of the doctrine of baptism in the Holy Spirit as a cladding of power from the standpoint of classical Pentecostalism.

Keywords: Baptism. Holy Spirit. Coating. Power. Pentecostalism.

INTRODUÇÃO

A doutrina do batismo no Espírito Santo como um revestimento de poder é a principal marca do pentecostalismo clássico. A declaração de fé das Assembleias de Deus no Brasil traz a definição do batismo no Espírito Santo com sendo um revestimento de poder do alto e uma promessa divina aos salvos.² Conforme Stamps, uma das doutrinas principais das Escrituras é a doutrina do batismo no Espírito Santo que é um revestimento de poder que outorga ao crente ousadia e poder celestial para este realizar grandes obras em nome de Cristo e ter eficácia no seu testemunho e pregação.³

O batismo no Espírito Santo tem sido motivo de várias discussões teológicas ao longo dos séculos. Para alguns grupos teológicos o batismo no Espírito Santo é visto como sendo o mesmo que a regeneração. Para outros, essa doutrina diz respeito a santificação completa ou perfeição cristã e até mesmo pode ser o batismo em águas. Já para os pentecostais o batismo no Espírito Santo é um revestimento de poder do alto que capacita o crente e lhe confere ousadia para testemunhar de Cristo.

Diante desse contexto, surge o seguinte questionamento: quais são os fundamentos da doutrina do batismo no Espírito Santo sob a perspectiva pentecostal? Assim, a pesquisa tem como objetivo geral expor a importância do batismo no Espírito Santo para os pentecostais. Para tal, estabelece-se os seguintes objetivos específicos: a) mostrar as diferentes visões doutrinárias sobre a doutrina do batismo no Espírito Santo; b) compreender a estrutura doutrinária do batismo no Espírito Santo sob uma ótica pentecostal. Portanto, o que justifica a importância desta pesquisa é o fato de que ela permitirá compreender as diferentes visões sobre o batismo no Espírito Santo. Outra razão para a relevância da pesquisa, é que ela contribuirá na literatura sobre o batismo no Espírito Santo na perspectiva pentecostal clássica.

1. ALGUMAS VISÕES SOBRE O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

O batismo no Espírito Santo tem sua doutrina fundamentada nas escrituras sagradas, principalmente no Novo Testamento (Mt 3.11; Mc 1.8; Lc 3.16, 24.49; Jo 1.33; At 1.4-8, 2.1-4). É uma doutrina clara e fundamental para o cristianismo. Porém, essa doutrina tem muitas vezes gerado desconforto e discussões doutrinárias. Conforme Oliveira, o evento do batismo no Espírito Santo não deveria surpreender, nem confundir os estudantes das escrituras, pois é uma benção já prometida, relacionada com o plano divino da salvação em Cristo, predito por Joel, Isaías, João Batista e Jesus (At 2.16-18; Is 44.3; Mt 3.11; Jo 14.16,17).⁴ Sendo assim, na sequência apresentam-se as principais crenças sobre o batismo no Espírito Santo.

² SILVA, Esequias S. (Org.). **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. 3.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 165.

³ STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. 2.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p. 1627.

⁴ OLIVEIRA, Raimundo Ferreira. **As grandes doutrinas da bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 1987, p. 128.

1.1 O batismo no Espírito Santo está diretamente relacionado a regeneração e conversão

Essa linha teológica, a saber, defende que o batismo no Espírito Santo está diretamente relacionado a conversão de pecados e a regeneração. Assim sendo, todos os salvos em Cristo que nasceram de novo são batizados no Espírito Santo. Essa ótica de que a regeneração é o batismo no Espírito Santo é uma posição defendida principalmente pelas igrejas reformadas. Conforme Stott, que defende essa posição doutrinária, "quando pecadores se arrependem e creem, Jesus não somente tira seus pecados, mas também os batiza com o seu Espírito⁵".

Para os pentecostais essa interpretação não leva em consideração os fatos históricos das Escrituras sagradas que mostram que os discípulos tinham crido em Jesus Cristo e tinham sido regenerados (Jo 20.22) antes de receberem o batismo no Espírito Santo (At 2). Sobre esse assunto comenta Stamps:

O batismo no Espírito Santo é uma obra distinta e à parte da regeneração, também por Ele efetuada. Assim como a obra santificadora do Espírito é distinta e completiva em relação a obra regeneradora do mesmo Espírito, assim também o batismo no Espírito complementa a obra regeneradora e santificadora do Espírito. No mesmo dia em que Jesus ressuscitou, Ele assoprou sobre seus discípulos e disse: 'Recebi o Espírito Santo' (Jo 20.22), indicando que a regeneração e a nova vida estavam-lhes sendo concedidas. Depois, Ele lhes disse que também deviam ser 'revestidos de poder' pelo Espírito Santo (Lc 24.49; At 1.5,8). Portanto, este batismo é uma experiência subsequente à regeneração.⁶

Na perspectiva pentecostal, o batismo no Espírito Santo ocorre posteriormente à regeneração. Conforme Rodrigues:

A princípio é válido lembrar que o derramamento do Espírito que é narrado em Atos, tem como alvo pelo menos 120 pessoas que estavam reunidas em oração (At 1.13-15; 2.14), em Jerusalém. Contudo, este evento profético acontece dias depois deles haverem sido regenerados pelo Espírito Santo (Jo 20.22). No evangelho de João (20.22) vemos Jesus (ressurreto) falando aos discípulos em um cenáculo e na oportunidade o mestre afirma: "[...] Recebi o Espírito Santo". Neste ato é entendido que os discípulos receberam o fortalecimento do Espírito e a regeneração.⁷

Ainda sob a perspectiva pentecostal de que o batismo no Espírito Santo não é a regeneração, Gilberto afirma que o batismo no Espírito Santo não é a salvação. A salvação é uma milagrosa transformação que se realiza na alma e na vida da pessoa que, pela fé, recebe Jesus Cristo como seu Salvador. Sua origem está na graça de Deus (Rm 3.24; Tt 2.11). Seu fundamento é o sangue de Jesus Cristo (Rm 3.25; I Jo 2.2). Seu meio de recebimento ou apropriação é a nossa fé em Cristo (At 16.31; Ef 2.8). Os discípulos de Jesus que foram

⁵ STOTT, John R. W. **Batismo e plenitude do Espírito Santo**. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 1988, p. 19.

⁶ STAMPS, 1996, p. 1627.

⁷ RODRIGUES, Jefferson. **Escudo Pentecostal: uma visão panorâmica das principais doutrinas pentecostais**. São Paulo: Reflexão, 2017.

batizados com o Espírito Santo no dia de Pentecostes já eram salvos. Na conversão, recebemos vida de Deus; no batismo com o Espírito recebemos poder de Deus.⁸

1.2 O batismo no Espírito Santo é a santificação completa ou perfeição cristã

O batismo no Espírito Santo como sendo a perfeição cristã está firmemente ligada ao metodismo de Wesley. A inteira santificação é uma segunda bênção distinta da regeneração conhecida por vários termos diferentes, tais como: batismo com Espírito Santo, perfeição cristã, perfeito amor, pureza do coração, plenitude da bênção e santidade cristã. Conforme John Wesley, a perfeição cristã “é amar a Deus com todo o nosso coração, entendimento, alma e força. Isto implica que nada de mau gênio, nada contrário ao amor, permanece na alma; que todos os pensamentos, palavras e ações, são governados pelo puro amor”.⁹

Conforme a igreja do Nazareno:

Creemos que a inteira santificação é aquele ato de Deus, subsequente à regeneração, pelo qual os crentes são libertados do pecado original, ou depravação, e levados a um estado de inteira devoção a Deus e à santa obediência do amor tornado perfeito. É operada pelo batismo com o Espírito Santo e compreende, numa só experiência, a purificação do coração e a permanente presença íntima do Espírito Santo, dando ao crente poder para uma vida santa e para serviço. A inteira santificação é garantida pelo sangue de Jesus, realiza-se instantaneamente pela fé, precedida pela inteira consagração; e desta obra e estado de graça o Espírito Santo testifica.¹⁰

Segundo Wiley e Culbertson, o batismo no Espírito Santo refere-se à purificação do coração para tornar-se cheio de amor divino. Perfeição cristã e santificação completa são expressões que traduzem a plenitude da salvação do pecado, ou a inteireza da vida cristã. Outros termos usados amiúdo com semelhante propósito são: "plena salvação", "santidade", "amor perfeito", "batismo no Espírito Santo" e "segunda bênção". Em adição ao significado comum, cada um destes termos tem ênfase singular. "Perfeição cristã" ressalta a inteireza do caráter cristão e o recebimento dos dons espirituais. "Inteira santificação" destaca a limpeza de todo o pecado, incluindo a mente carnal ou o pecado inerente. "Salvação completa" lembra que o sacrifício do Senhor Jesus Cristo é perfeitamente adequado para todo o problema do pecado. "Amor perfeito", expressão usada entre os metodistas primitivos, ressalta o espírito e a têmpera da vida moral dos inteiramente santificados. Implica libertação completa do egoísmo, devoção total a Deus e amor desinteressado para com todos os homens.¹¹

Ainda de acordo com Wiley e Culbertson, a expressão "batismo no Espírito Santo" ressalta os meios de graça pelos quais o coração pode ser limpo de todo o pecado e cheio do amor divino. "Segunda bênção" é expressão usada com discriminação por John Wesley para

⁸ GILBERTO, Antônio; *et. al.* **Teologia Sistemática Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008, p. 190.

⁹ WESLEY, John. **Explicação Clara da Perfeição Cristã**. Imprensa Metodista, 1933. Disponível em: <https://www.whdl.org/sites/default/files/publications/john_wesley-explicacao_clara_da_perfeicao_crista.pdf>. Acesso em 11 jan. 2019.

¹⁰ **IGREJA do Nazareno**. Disponível em: <<http://www.nazareno.osasco.br/blog/2018/04/05/inteira-santificacao-ou-batismo-no-espírito-santo/>>. Acesso em: 11 jan. 2019.

¹¹ WILEY, Orton; CULBERTSON, Paul T. **Introdução à teologia cristã**. São Paulo: Casa Nazarena, 1990, p. 339.

acentuar o fato de que a completa santificação é uma segunda e distinta obra da graça, posterior à regeneração. O termo "santidade" refere-se mais particularmente ao estado ou condição do santificado do que à experiência pela qual se torna santo. Descreve um estado de pureza moral e espiritual ou de saúde completa da alma em que o Espírito Santo e a imagem de Deus são possuídos com a exclusão de todo o pecado. Uma vez que as verdades espirituais só podem ser discernidas por meios espirituais, a obra gloriosa da graça divina, à qual se referem os termos acima mencionados, só pode ser entendida e apreciada completamente através da experiência pessoal.¹²

Os pentecostais divergem totalmente da crença de que o batismo no Espírito Santo é a perfeição cristã ou santificação completa. Para eles, o batismo no Espírito Santo não é a santificação do crente. A santificação posicional é, a um só tempo, instantânea e completa, no momento do milagre da regeneração ou conversão. É a santificação objetiva, em Cristo. Também não é a santificação subjetiva e progressiva da vida cristã diária neste mundo.¹³

1.3 O batismo no Espírito Santo como um poder que une a Cristo

Os adventistas do Sétimo Dia crêem que o batismo no Espírito Santo significa tornar-se de Cristo ou pertencer a Cristo. Conforme os adventistas, o poder do batismo no Espírito é primeiro e acima de tudo um poder que une a Cristo. A grandeza do batismo no Espírito Santo consiste não no fato de levar o homem além de Cristo, mas exatamente de o levar a Cristo. Ser batizado no Espírito significa tornar-se de Cristo. Ou seja, o batismo no Espírito Santo é o sinal da ligação espiritual entre o crente e Cristo.¹⁴

Os adventistas, ao comentar a passagem bíblica de 1 Coríntios 12.13, afirmam que a expressão “batizados em um Espírito” descreve o ato soberano de Deus, pelo qual todos os cristãos são incorporados, no corpo de Jesus, por ocasião de sua conversão. Paulo identifica o batismo no Espírito com a conversão ou regeneração.¹⁵

Par os católicos existem na igreja dois tipos de batismo no Espírito Santo. O primeiro, está tradicionalmente ligado com o sacramento da iniciação da caminhada cristã ou batismo em águas, que lava o homem de todo pecado. O segundo, experiencial, que vem da presença efetiva do Espírito Santo, que já foi recebido outrora, no sacramento de iniciação.¹⁶ Essa posição católica sustenta que o batismo no Espírito Santo é recebido no momento do batismo em águas e que a partir desse momento a pessoa que foi batizada passa a ter a presença do Espírito Santo.

Stamps, ao comentar 1 Coríntios 12.13, afirma que o batismo em um Espírito não se refere nem ao batismo em águas, nem ao batismo no Espírito Santo que Cristo concedeu ao

¹² WILEY; CULBERTSON, 1990, p. 339-340.

¹³ GILBERTO, *et. al.*, 2008, p. 190.

¹⁴ SÉTIMO Dia. **Batismo com água, com fogo e com Espírito Santo**. Disponível em: <<https://setimodia.wordpress.com/2008/04/20/batismo-com-agua-com-fogo-e-com-espirito-santo/>>. Acesso em: 15 jan. 2019.

¹⁵ SÉTIMO Dia. Acesso em: 15 jan. 2019.

¹⁶ PORTAL Católicos. **"Batismo no Espírito Santo". O que é isso?** Disponível em: <<http://portalcaticos.blogspot.com/2014/06/batismo-no-espirito.html>>. Acesso em: 15 jan. 2019.

crente no dia de Pentecostes (Mc 1.8; At 2.4). Ser batizado em um Espírito refere-se, pelo contrário, ao ato do Espírito Santo batizar o crente no corpo de Cristo, a igreja, unindo-o a esse corpo; fazendo com que seja um só com os demais crentes. É a transformação espiritual ou regeneração que ocorre na conversão e que coloca o crente em Cristo biblicamente.¹⁷

1.4 O batismo no Espírito Santo como um revestimento de poder

Para os pentecostais o batismo no Espírito Santo é um revestimento de poder do alto que capacita o crente para o serviço cristão e para testemunhar de Jesus. É uma segunda bênção distinta da regeneração. Logo, para recebê-la, é necessário ter nascido de novo. Andrade define esse batismo como sendo um revestimento de poder que, segundo os evangelhos e o livro de Atos dos Apóstolos, segue-se à conversão a Cristo Jesus. Tornando-se realidade no cenáculo, na casa de Cornélio e entre os doze de Éfeso, a experiência do batismo no Espírito Santo fez-se padrão na vida dos seguidores de Jesus Cristo.¹⁸

De acordo com Horton e Menzies:

O batismo no Espírito Santo era necessário antes de os primeiros discípulos deixarem Jerusalém e antes de cumprir a Grande Missão. Eles precisavam de poder, e o próprio Espírito Santo, está vinculado ao poder. Ele veio como o dom e poder. Ele mesmo é as primícias da colheita final, que veio para iniciar uma obra que levava alguns, vindos de todas as raças, línguas, povos e nações, a reunirem-se em torno do Trono (Ap 5.9).¹⁹

Segundo Gee, o batismo no Espírito Santo é uma experiência perfeitamente diferente da conversão, o que está de acordo com o testemunho claro das Escrituras (At 8.16, 9.17, 19.2, e outros). Segundo ele, o exemplo de Cornélio (At 10.44) permanece como uma prova de que é possível para Deus levar um recém-convertido à plenitude do Espírito instantaneamente, mas a verdade é que poucos têm essa experiência.²⁰ De acordo com Arrington e Stronstad, o significado do verbo 'batizar' (*baptizo*) significa literalmente 'mergulhar' ou 'submergir'. É uma experiência espiritual intensa pela qual a vida do crente é submersa no Espírito de Deus. É cercada, coberta e cheia do poder e presença de Deus. Como uma roupa que é imersa na água, assim os crentes se acham cercados, cobertos e cheios do poder e presença do Espírito Santo.²¹

Para Gilberto o batismo no Espírito Santo é:

Um revestimento e derramamento de poder do Alto, com a evidência física inicial de línguas estranhas, conforme o Espírito Santo concede, pela instrumentalidade do Senhor Jesus, para o ingresso do crente numa vida de

¹⁷ STAMPS, 1996, p. 1755.

¹⁸ ANDRADE, Claudino Correia. **Dicionário teológico**. 6.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1998, p. 65.

¹⁹ HORTON, Stanley M.; MENZIES, William W. **Doutrinas bíblicas**. 3.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1999, p. 131.

²⁰ GEE, Donald. **Como receber o batismo no Espírito Santo: vivendo e testemunhado com poder**. 11.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2018, p. 29,30.

²¹ ARRINGTON, French L.; STRONSTAD, Roger. **Comentário Bíblico Pentecostal: Novo Testamento**. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, Vol. 1, p. 625.

mais profunda adoração e eficiente serviço para Deus (Lc 24.49; At 1.8; 10.46; 1 Co 14.15,26).²²

Conforme os autores mencionados, pode-se observar que o batismo no Espírito Santo é uma obra completamente distinta da regeneração, alguns a consideram como uma segunda bênção à parte do novo nascimento. O batismo no Espírito é uma experiência pessoal que marca a vida do cristão. Logo, alguém que é batizado com o Espírito Santo sabe que foi batizado. Diante disso, surgem alguns questionamentos: qual é a evidência do batismo no Espírito Santo? Como saber se uma pessoa foi batizada? A resposta clara e objetiva dos pentecostais clássicos a essas perguntas é que a evidência de que uma pessoa foi revestida de poder é se essa pessoa falou em outras línguas como uma manifestação sobrenatural do Espírito. O livro de Atos descreve o falar em outras línguas como a evidência inicial do batismo no Espírito Santo. Conforme Stamps, o falar noutras línguas, era entre os crentes do Novo Testamento, um sinal da parte de Deus para confirmar o batismo no Espírito Santo (At 2.4; 10.45-47; 19.6).²³

Ao falar sobre a evidência inicial do batismo no Espírito Santo Oliveira afirma que em todos os casos de batismo no Espírito Santo relatados no livro de Atos dos Apóstolos constituem uma sólida base para a afirmação de que o falar em línguas estranhas é a evidência física inicial de que o crente foi batizado no Espírito Santo.²⁴

2. FUNDAMENTOS DA DOCTRINA DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO COMO REVESTIMENTO DE PODER

Para os pentecostais os fundamentos ou pilares da doutrina do batismo no Espírito Santo como revestimento de poder são encontradas somente nas escrituras - *sola scriptura*²⁵. A Bíblia fornece a base para este ensino. No livro de Atos dos Apóstolos capítulo 1 versículo 8, Jesus diz o seguinte “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, e sereis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda Judéia e Samaria e até os confins da terra²⁶” (Versão Almeida Revista e Corrigida). Em Lucas capítulo 24, versículo 49, Jesus diz: “E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder²⁷” (Versão Almeida Revista e Corrigida).

Assim sendo, o revestimento de poder através do batismo no Espírito Santo é fundamental para a vida cristã. O poder do Espírito foi singular no ministério terreno de Jesus Cristo. O poder do Espírito Santo no ministério de Jesus fica evidente no livro de Lucas 4.18, a saber: “O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres,

²² GILBERTO, *et al.*, 2008, p. 191.

²³ STAMPS, 1996, p. 1631.

²⁴ OLIVEIRA, 1987, p. 130.

²⁵ *Sola Scriptura* significa que somente as Escrituras são autoridade de fé e prática do cristão. Esse termo foi usado durante a Reforma Protestante para designar que a Bíblia tem absoluta primazia ante a tradição ou experiência cristã. Se houver divergências entre a Bíblia e a tradição ou a experiência cristã, a Bíblia terá primazia.

²⁶ **BÍBLIA Sagrada**. Tradução de João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida. Barueri: SBB, 2003, p. 1066.

²⁷ **BÍBLIA Sagrada**, 2003, p. 1036.

envio-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor²⁸” (Versão Almeida Revista e Corrigida). Conforme o versículo mencionado acima, o ministério terreno de Cristo foi cheio do poder e da virtude do Espírito Santo. Durante o seu batismo Jesus foi ungido com o Espírito (Lc 3.22). O poder do Espírito Santo na vida de Jesus fica claro e evidente na declaração de que Ele expulsava demônios pelo Espírito de Deus (Mt 12.28). O Espírito Santo capacitou Jesus para sua missão e ministério. Sobre este assunto comenta Stamps:

Quando Jesus fez referência ao cumprimento da profecia de Isaías acerca do poder do Espírito Santo sobre Ele, usou também a mesma passagem para sintetizar o conteúdo do seu ministério, a saber: pregação, cura e libertação (Is 61.2,3; Lc 4.16-19).

1. O Espírito Santo ungiu Jesus e o capacitou para a sua missão. Jesus era Deus (Jo 1.1), mas também era homem (1Tm 2.5). Como ser humano, Ele dependia da ajuda e do poder do Espírito Santo para cumprir as suas reponsabilidades diante de Deus (Mt 12.28; Lc 4.1,14; Rm 8.11; Hb 9.14).
2. Somente como homem ungido pelo Espírito, Jesus podia viver, servir e proclamar o evangelho (At 10.38). Nisto, Ele é um exemplo perfeito para o cristão; cada crente deve receber a plenitude do Espírito Santo (At 1.8; 2.4).²⁹

Além do que foi exposto sobre o Espírito Santo na vida terrena de Cristo, os discípulos receberam o revestimento de poder do Espírito Santo com o propósito de testemunhar de Jesus para o mundo (At 1.8). Esse revestimento de poder sob a perspectiva pentecostal foi o responsável pelo avanço do evangelho de Cristo no livro de Atos e continua sendo hoje a força motriz³⁰ para a evangelização e para as missões mundiais. Segundo Palma, “nos círculos pentecostais, nenhum aspecto dos propósitos do batismo no Espírito tem recebido mais atenção do que a sua utilização para a evangelização do mundo”.³¹ Ainda conforme Palma, “a evangelização mundial pelos pentecostais, que aconteceu no século XX, é um testemunho da realidade da experiência Pentecostal”.³²

O propósito principal do batismo no Espírito Santo para os pentecostais é o revestimento de poder para o serviço cristão e para testemunhar de Jesus. Ao comentar Atos 1.8, Stamps afirma que:

O termo original para virtude é *dunamis*, que significa poder real; poder em ação. Esse é o versículo-chave do livro de Atos. O propósito principal do batismo no Espírito Santo é o recebimento de poder divino para testemunhar de Cristo, para ganhar os perdidos para Ele, e ensinar-lhes a observar tudo quanto Cristo ordenou. Sua finalidade é que Cristo seja conhecido, amado, honrado, louvado e feito Senhor do povo de Deus (Mt 28.18-20; Lc 24.49; Jo 5.23, 15.26,27).

²⁸ **BÍBLIA Sagrada**, 2003, p. 1001.

²⁹ STAMPS, 1996, p. 1529.

³⁰ Na termodinâmica, a expressão força motriz representa um agente, como água ou vapor, usada para transmitir movimento. Força que impulsiona, que faz mover ou ocasiona movimento.

³¹ PALMA, Anthony D. **O batismo no Espírito Santo e com fogo**: os fundamentos bíblicos e a atualidade da doutrina pentecostal. 10.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2018, p. 86.

³² PALMA, 2018, p. 87.

1. Poder (gr. *dunamis*) que significa mais do que força ou capacidade; designa aqui, principalmente, o poder divino em operação, em ação. O batismo no Espírito Santo trará poder pessoal do Espírito Santo à vida do crente.
2. Note que neste versículo Lucas não relaciona o batismo no Espírito Santo com a salvação e regeneração da pessoa, mas com o poder celestial no interior do crente para este testemunhar com grande eficácia.

A obra principal do Espírito Santo no testemunho e proclamação do evangelho diz respeito à obra salvífica de Cristo, à sua ressurreição e à promessa do batismo no Espírito (At 2.14-42).³³

Para os pentecostais, o Espírito Santo encoraja a igreja para sua missão de evangelização. Rodrigues faz uma comparação e traça as diferenças que se encontravam nos discípulos antes e depois do dia de Pentecostes. Segundo o autor, os discípulos antes fracos, amedrontados e confusos se tornaram pregadores eloquentes impulsionados pelo agir do Espírito Santo. Pedro que havia negado Jesus anteriormente (Mt 26.75) e fugido voltou a viver como pescador (Jo 21.3) deixando a chamada de Jesus. Após receber o revestimento de poder (At 2.4), o mesmo Pedro, em um único discurso, consegue ganhar três mil almas para a igreja de Cristo (At 2.41).³⁴

O revestimento de poder que os discípulos receberam também era responsável pela realização de milagres. Os testemunhos dos discípulos eram acompanhados por sinais e milagres que confirmavam a veracidade do evangelho e do poder de Deus. O quadro 01 apresenta os milagres realizados pelo poder do Espírito Santo no livro de Atos.

Quadro 01: Milagres realizados em Atos dos Apóstolos

Milagre	Referência Bíblica em Atos
Línguas	2.4; 10.46; 19.6
Profecia	11.27,28; 13.1,2; 21.4; 21.11
Palavra da ciência/discernimento de espírito	5.3,4
Palavra da sabedoria	4.8-13; 15.28
Declarações gerais sobre curas/milagres	2.43; 5.15,16; 6.8; 8.6-8; 14.3; 15.12; 19.11,12; 28.9
Curas	3.1-10; 9.33-35; 14.8-10; 28.3-5; 28.8
Exorcismos	5.16; 8.7; 16.16-18; 19.13-16
Ressurreição de mortos	9.36-42; 20.9,10
Visões	10; 16.9,10
Libertações milagrosas	5.19; 12.7-10; 16.23-26; 27.23-25
Transportes milagrosos	8.39,40
Milagres “ao contrário”	5.1-11; 12.23; 13.9-12

Fonte: Adaptado de Palma.³⁵

³³ STAMPS, 1996, p. 1626.

³⁴ RODRIGUES, 2017, p. 58.

³⁵ PALMA, 2018, p. 88.

Para os pentecostais os sinais e milagres realizados no livro de Atos não se restringem aos apóstolos. Pelo contrário, os sinais e milagres continuam atuais para a igreja. Conforme Stamps, foi da vontade de Deus que a pregação do evangelho fosse acompanhada por sinais e milagres para confirmar a veracidade do evangelho. Dessa maneira, Deus cooperava com o seu povo e dava testemunho da mensagem do evangelho. Semelhante confirmação da graça de Deus, com sinais e prodígios, é necessária hoje.³⁶

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou apresentar as principais crenças sobre a doutrina do batismo no Espírito Santo, como também apresentou os fundamentos doutrinários do batismo no Espírito Santo sob a ótica do pentecostalismo. Observou-se que a ênfase dada pelos pentecostais na doutrina do revestimento de poder é um dos motivos centrais para o sucesso do movimento pentecostal, principalmente nas missões mundiais e na evangelização. Este revestimento de poder capacita o cristão para o serviço, pregar o evangelho e realizar sinais miraculosos com o objetivo de comprovar a veracidade do evangelho e do poder de Deus. O principal objetivo do batismo no Espírito Santo, para os pentecostais, é o poder capacitado, pelo qual o testemunho a Jesus pode ser levado adiante em palavras e ações.

Para o pentecostalismo, a ascensão do movimento pentecostal é fruto do poder do Espírito Santo na vida da igreja de Cristo. E a base ou fundamento para este poder do Espírito são encontrados nas Escrituras sagradas e, principalmente, no livro de Atos dos Apóstolos, o qual é chamado por muitos biblicistas de Atos do Espírito Santo.³⁷ Conforme Collins, “os pentecostais, não contentes apenas com a forma da religião (que era religião mais que suficiente para os ricos e para a mais determinada classe média alta), desejavam o poder da religião”.³⁸ E este poder da religião que Collins se refere é o poder do Espírito Santo na vida da igreja de Cristo que é tão propagado pelos pentecostais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Claudino Corrêa. **Dicionário Teológico**. 6.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1998.

ARRINGTON, French L.; STRONSTAD, Roger. **Comentário Bíblico Pentecostal: Novo Testamento**. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009. Vol. 1.

BÍBLIA Sagrada. Tradução de João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida. Barueri: SBB, 2003.

COLLINS, Kenneth J. **Teologia de John Wesley**. 6.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

³⁶ STAMPS, 1996, p. 1662.

³⁷ Esta expressão “Atos do Espírito Santo” é apresentada na introdução ao livro de Atos dos Apóstolos da Bíblia Obreiro Aprovado. Para mais informações vede introdução ao livro de Atos: **Bíblia Obreiro Aprovado**: síntese, artigos, liturgia, concordância dicionário, Harpa Cristã. Rio de Janeiro, CPAD, 2011, p. 1284.

³⁸ COLLINS, Kenneth J. **Teologia de John Wesley**. 6.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 200.

GEE, Donald. **Como receber o batismo no Espírito Santo**: vivendo e testemunhado com poder. 11.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

GILBERTO, Antônio; et. al. **Teologia Sistemática Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

HORTON, Stanley M.; MENZIES, William W. **Doutrinas Bíblicas**. 3.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1999.

IGREJA do Nazareno. Disponível em:

<<http://www.nazareno.osasco.br/blog/2018/04/05/inteira-santificacao-ou-batismo-no-espírito-santo/>>. Acesso em: 11 jan. 2019.

OLIVEIRA, Raimundo Ferreira. **As grandes doutrinas da Bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 1987.

PALMA, Anthony D. **O batismo no Espírito Santo e com fogo**: os fundamentos bíblicos e a atualidade da doutrina pentecostal. 10.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

PORTAL Católicos. **"Batismo no Espírito Santo". O que é isso?** Disponível em:

<<http://portalcaticos.blogspot.com/2014/06/batismo-no-espírito.html>>. Acesso em: 15 jan. 2019.

RODRIGUES, Jefferson. **Escudo Pentecostal**: uma visão panorâmica das principais doutrinas pentecostais. São Paulo: Reflexão, 2017.

SÉTIMO Dia. **Batismo com Água, com Fogo e com Espírito Santo**. Disponível em:

<<https://setimodia.wordpress.com/2008/04/20/batismo-com-agua-com-fogo-e-com-espírito-santo/>>. Acesso em: 15 jan. 2019.

SILVA, Esequias S. (Org.). **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. 3.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. 2.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

STOTT, John R. W. **Batismo e plenitude do Espírito Santo**. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 1988.

WESLEY, John. **Explicação clara da perfeição cristã**. Imprensa Metodista, 1933. Disponível em: <https://www.whdl.org/sites/default/files/publications/john_wesley-explicacao_clara_da_perfeicao_crista.pdf>. Acesso em 11 jan. 2019.

WILEY, Orton; CULBERTSON, Paul T. **Introdução à Teologia Cristã**. São Paulo: Casa Nazarena, 1990.